



# II SEMINÁRIO: GESTÃO DA INFORMAÇÃO E MONITORAMENTO DE POLÍTICAS SOCIAIS

Painel 3 – A Importância da Integração das Estatísticas Oficiais

Jailson Manguiera Assis – IBGE

Data: 14 e 15 de abril de 2014.

# O Comitê de Estatísticas Sociais e o Aprimoramento e Integração das Estatísticas Oficiais

**Jailson Mangueira Assis**  
*Secretário Executivo do  
Comitê de Estatísticas Sociais*

## O Comitê de Estatísticas Sociais – CES e sua composição

- O Comitê de Estatísticas Sociais - CES, criado através da Portaria Interministerial nº 424, de 6 de dezembro de 2007, foi inicialmente concebido para ser um fórum de avaliação e discussão de demandas para compor o Sistema de Estatísticas Sociais do País.
- Reunião de instalação em dezembro de 2008.
- É composto por duas instâncias:
  - Comitê Gestor, responsável pelas definições estratégicas do Comitê;
  - Grupo Executivo, cujo papel é efetivar as orientações estabelecidas no âmbito do Comitê Gestor.

## Instituições Participantes do CES

- Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome;
- Ministério da Educação;
- Ministério da Justiça;
- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;
- Ministério da Previdência Social;
- Ministério da Saúde;
- Ministério do Trabalho e Emprego;
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA;
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep; e
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

## Objetivos do CES, estabelecidos pelo Comitê Gestor

- Diagnóstico e definição de demandas por estatísticas sociais;
- Instituir a cooperação dos órgãos produtores de registros administrativos, pesquisas sociais, censos e outras fontes, com vistas:
  - Ao fortalecimento e aprimoramento das informações estatísticas sociais oficiais;
  - A ampliar o uso, a variedade e qualidade das informações.

## Metas Principais do CES, estabelecidas pelo Comitê Gestor

- Construir documentação **padronizada** das diversas bases de dados quer sejam registros administrativos, pesquisas sociais, censos, entre outros tipos de fontes de informação;
  - Meta alcançada !!!! Em manutenção, identificando avanços.
- Identificar potencialidades e lacunas das principais bases de dados do País com vistas à obtenção da visão sistêmica do que cabe avançar na produção e consistência das informações de natureza social;
  - Meta avançou sob a ótica das lacunas e está avançando na visão sistêmica.
- Avançar em direção à análise integrada dessas diversas bases.
  - O folder um passo nessa direção;
  - O maior desafio sob a ótica de recursos e metodologia.

## Diretrizes do CES, estabelecidas pelo Comitê Gestor

- Promover o inventário das estatísticas sociais, em especial as oficiais, e atualizá-lo periodicamente;
  - 49 bases cadastradas;
  - Em 2013 inclusão das 3 primeiras bases do Ministério da Justiça e mais duas novas bases do Ministério da Saúde.
- Viabilizar a consolidação, o aprimoramento, a comparabilidade e a facilidade do acesso à informação;
  - Existência do site do comitê e de links para as bases de dados;
  - Avançar na documentação padronizada de metadados.

## Diretrizes do CES, estabelecidas pelo Comitê Gestor

- Estimular a adoção de conceitos, classificações e métodos para o processamento, armazenamento e apresentação da informação estatística oficial que viabilizem o alcance do objetivo de ampliação do uso das bases;
  - Avanços metodológicos integrados.
  - A coordenação das respostas as demandas internacionais.
- Trabalhar para preencher as lacunas de informação e para ampliar as possibilidades de integração entre fontes;
  - Identificação de lacunas e demandas;
  - Apresentação integrada de resultados – o folder;
  - Seguir avançando na análise integrada das bases – um grande desafio para os próximos passos.

## Diretrizes do CES, estabelecidas pelo Comitê Gestor

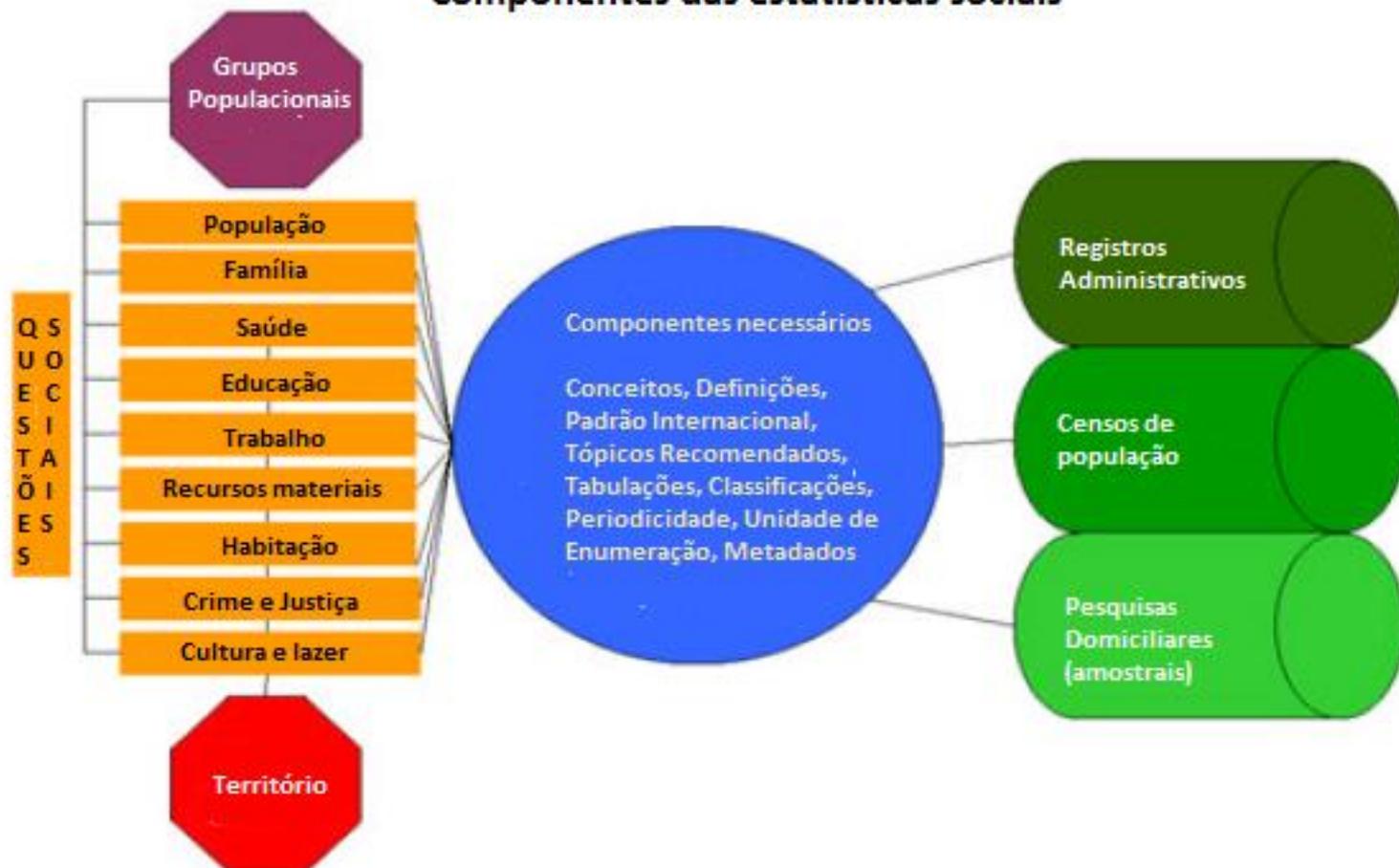
- Organizar a demanda por informação e empreender ações coordenadas para otimizar a sua produção e o seu uso;
  - Escolha do Marco temático das Nações Unidas;
  - Análise de lacunas;
  - A consolidação e análise dos atendimentos a organismos internacionais. A criação do grupo de acompanhamento desses atendimentos o GADOI.
- Regulamentar e facilitar o acesso dos diversos órgãos do governo às bases de dados existentes, garantindo a transparência, visibilidade, legibilidade e inteligibilidade;
  - O site e os links;
  - A documentação dos metadados, um campo para avanço.

## Diretrizes do CES, estabelecidas pelo Comitê Gestor

- Empreender ações para dar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos pelo Comitê;
  - O site;
  - Os Seminários Nacionais;
  - A produção regular do folder.
- Adotar os Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais da Comissão de Estatística das Nações Unidas, 1994.

# Marco teórico das Nações Unidas Estatísticas Sociais

## Componentes das estatísticas sociais



## Marco de referência das Nações Unidas para as Estatísticas Sociais

- O marco pode ser definido como conjuntos de dados estatísticos sociais unificados por metodologias comuns, que abordem os seguintes aspectos fundamentais essenciais:
  - População;
  - Família;
  - Saúde;
  - Educação;
  - Trabalho;
  - Recursos materiais;
  - Habitação;
  - Crime e Justiça; e
  - Cultura e lazer.

## **Marco de referência das Nações Unidas para as Estatísticas Sociais**

- O Comitê de Estatísticas optou por trabalhar com o marco de referência referendado pelas Nações Unidas, a partir do trabalho de Grupo de especialistas internacionais.
- Importância em produzir um inventário de estatísticas sociais, para identificar lacunas e facilitar a troca das melhores práticas.

## Importância do inventário das bases de dados

- A documentação das bases de dados disponibilizada vem atender aos objetivos do Comitê de Estatísticas Sociais, sendo elemento primordial para:
  - Construção de diagnóstico das mesmas bases;
  - Subsidiar a definição de demandas por estatísticas sociais;
  - Instituir a cooperação dos órgãos produtores;
  - Identificar potencialidades e lacunas nessas bases; e
  - Promover o fortalecimento e o aprimoramento das informações estatísticas sociais oficiais.

## Identificação de Lacunas de Informação

- As lacunas de informação foram classificadas em dois tipos:
  1. Lacunas específicas nas bases de dados identificadas pela instituição produtora, classificadas em:
    - a) Geográfica: cobertura prevista/desejável não alcançada.
    - b) Temática: ausência de variáveis (desejadas, mas não existentes e; existentes, porém, não divulgadas).
    - c) Temporal: inexistência de periodicidade; natureza viva da base tanto por entrada e saída de variáveis, quanto por alterações conceituais.
  2. Lacunas temáticas, diferenças conceituais e demandas.
    - Esforço para identificação de lacunas, levantamento de diferenças conceituais e demandas por áreas temáticas.

# **A Relação com Organismos Internacionais**

# Reunião Especializada de Estatística do Mercosul - REES

- Foi criada através da Resolução 14/10 de 9 de abril de 2010 pelo Grupo Mercado Comum.
- Objetivo Principal: elaborar um Plano Estratégico Estatístico do Mercosul que permita a adoção de um **Sistema Estatístico Harmonizado** no âmbito do bloco.
- Temas Relacionados: estatísticas demográficas e sociais; estatísticas meio ambiente; estatísticas econômicas; processos e infraestrutura estatística.

# Reunião Especializada de Estatística do Mercosul - REES

- Inventário de Operações Estatísticas no Mercosul.
  - Objetivo: armazenar conteúdo das estatísticas produzidas pelos países membros do Bloco para futura base de dados Regional que compreenda o inventario de todas as operações estatísticas nacionais de diferentes setores: Social, Econômico, Ambiental.
  - Parceria: Institutos Nacionais de Estatísticas e Órgãos Governamentais produtores de informações dos países membros do Mercosul – Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

## **Grupo de Acompanhamento - dados para Organismos Internacionais**

- Foi criado o Grupo de Acompanhamento do Envio e Uso de Dados Oficiais Encaminhados a Organismos Internacionais (GADOI), através de Portaria da Presidência do IBGE.
- Participam do GADOI, instituições participantes do Comitê de Estatísticas Sociais.

## Objetivos do GADOI

- São objetivos e competências do GADOI:
  - a) Levantar as informações que são encaminhadas aos organismos internacionais;
  - b) Levantar para quais organismos internacionais vão estas informações;
  - c) Levantar qual o uso que é dado a estas informações por estes organismos;
  - d) Identificar os indicadores e conceitos utilizados pelos organismos internacionais, com as informações nacionais enviadas; e
  - e) Identificar a metodologia de como os organismos internacionais fazem projeções na ausência de envio de dados pelo país.

## Primeiras Ações do GADOI

- IBGE, no papel de coordenador do Sistema Estatístico Nacional, coordenou pela segunda vez a elaboração de resposta ao PNUD, visando próxima divulgação do IDH. Tal como no último ano se valeu do CES e, desta vez, também do GADOI, que se encontrava em estruturação.
- Questionário sobre as práticas das instituições.
  - a) Quais são as demandas de informação por parte dos organismos internacionais que recebem (favor detalhar se são sistemáticas e ad hoc)?
  - b) Existe um levantamento de tais demandas (favor detalhar também se é processo recente, unificado, etc.)?
  - c) As demandas passam por um canal único ou por vários contatos dentro da sua instituição? Por favor, explique como chegam as demandas e como são enviadas as respostas.

## Destaques da primeira reunião do GADOI

- Prioridade para o inventário de atendimentos, com identificação de sobreposições ou interfaces e de possibilidades de racionalização ou harmonização.
- Avaliou-se que a identificação do fluxo interno das informações é importante para assegurar exaustividade do levantamento acima. Uma mesma instituição pode ter mais de uma porta de entrada e de saída para essas informações.
- Houve indicativo de demanda por capacitação técnica sobre as informações referentes a população no contexto dos atendimentos internacionais.

# **A análise integrada das diversas bases**

## Folder do CES

- O primeiro folder do Comitê de Estatísticas Sociais vem atender à diretriz de empreender ações para dar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos pelo Comitê.
- O folder ficou estruturado por temas, buscando mostrar indicadores de todas as Instituições participantes do CES, valorizando o aspecto da integração ou complementariedade entre diferentes bases de dados.
- Pretende-se que sejam divulgados ao menos dois folders por ano, mostrando os trabalhos realizados pelo Comitê e a potencialidade de uso das bases de dados cadastradas.
- Conforme indicação do Comitê Gestor, os indicadores utilizados no folder deverão ser incorporados à plataforma da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE.

## eSocial

- Parceria entre Receita Federal, MPS, INSS, MTE e Caixa Econômica, na qualidade de agente operador do FGTS.
- No cenário atual empregadores são obrigados a preencher diversas declarações e documentos, muitas vezes com informações redundantes, repetidas, com diferentes formatos.
- O projeto tem três objetivos: garantir os direitos dos trabalhadores; simplificar o cumprimento das obrigações por parte dos empregadores; e; aprimorar a qualidade das informações.
- Cada instituição continua com as mesmas autonomias e competências que existem hoje, não há uma unificação de competências.

## **Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisional e sobre Drogas - SINESP**

- Foi construído para atender tanto ao comandante da polícia, quanto aos gestores, e também aos policiais que estão na rua.
- Implementação conjunta com os estados, pois a SENASP em si não produz dados; os dados são produzidos nos estados.
- A lei que instituiu o SINESP (12.681, de 04/07/2012) torna obrigatória a produção e o envio de dados. Os estados que não repassarem seus dados não terão acesso às informações dos demais estados e também não receberão repasse de recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública e do Fundo Penitenciário Nacional.
- Agregará informações de dois sistemas: o SINESPJC (Justiça Criminal), que trabalha com ocorrências das polícias civil e militar; e o INFOSEG, que é mais voltado para a parte operacional, sendo um sistema de informações detalhadas de pessoas e principalmente de veículos.

[ces.ibge.gov.br](https://ces.ibge.gov.br)